

**SAUDAÇÃO DE ALAIN MOUCHOUX,**  
secretário-geral do Comité Sindical Europeu de Educação (extracto)

Colegas,

Estou particularmente feliz por trazer ao 5º Congresso da FNE as saudações fraternais do CSEE e da Internacional da Educação.

O CSEE está também particularmente feliz por poder saudar a FNE após a sua filiação directa na IE e no CSEE, em substituição e no lugar dos seus sindicatos com os quais trabalhámos ao longo de numerosos anos.

O vosso Congresso realiza-se em 1998, ano da exposição universal de Lisboa que concretiza a ligação entre o passado e o futuro, entre o século XX e o século XXI.

Permitam-me que possa assinalar vários símbolos associados: a integração dinâmica de Portugal na União Europeia, o investimento dos seus cidadãos, a elevação constante do nível de Educação e de formação da sua juventude, graças à determinação dos professores e dos seus sindicatos.

É ainda, a muitos outros níveis, um exemplo do progresso, da História da Europa (e o tema dos oceanos é explícito), uma Europa que deve ao mesmo tempo preservar a diversidade das suas culturas, das suas tradições, dos seus conhecimentos, do seu modelo social, mas que deve, ao mesmo tempo, inovar, criar e desenvolver a pesquisa, confortar a democracia no conjunto do Continente e conseguir o seu alargamento aos outros países europeus.

A educação e os seus trabalhadores estão no centro deste processo contínuo que é indispensável se queremos preservar e valorizar o nosso nível de vida, as nossas culturas, o nosso modelo social.

Os sindicatos do CSEE - a FNE - estão igualmente no centro dessas evoluções para melhorar a qualidade da educação e da formação profissional, para mais justiça social e para lutar contra todas as formas de exclusões: exclusões sociais, discriminações racistas, xenófobas, sexuais, e certamente a mais importante de todas, a do emprego. (...)